

## A Riqueza da Diversidade

---

---

*Claudia Regina Simões*

*Não existiria som, se não fosse o silêncio, não haveria luz, se não fosse a escuridão... tudo que cala fala mais alto ao coração.... somos feitos de silêncio e som...*

*Lulu Santos*

A música tem a incrível capacidade de provocar emoções, todos os tipos de emoções... Eu diria: “As emoções são o tempero da vida”.

Meditando sobre a letra da música, pensava em surdos e ouvintes. Pensava na importância da relação entre o silêncio e o som para a existência da música, que é feita de notas musicais, que podem ser notas de silêncio ou notas de som; uma depende da outra.

A música me fascina... Quando penso que ela não existiria se não fosse a “parceria” entre silêncio e som, percebo a importância dos contrastes e o quanto eles podem se ajudar na construção de algo imprescindível para a vida. Conosco não é diferente. Somos silêncio e som, a nossa consciência e união produz uma sociedade mais justa e feliz. Para que esta sociedade exista, dependemos uns dos outros... Notas de som não produzem música; ambas se alternam para que a música exista; a beleza, o ritmo, o estilo vão depender da frequência e intensidade na qual essas notas musicais se alternam.

Assim é a *Inclusão*, a convivência harmônica das diferenças, a dependência igualitária entre elas, a importante contribuição de cada uma na existência da vida.

Incluir, significa, antes de tudo, **deixar de excluir**. Pressupõe que todos fazem parte de uma mesma comunidade e não de grupos distintos. Assim, para **deixar de excluir**, a inclusão exige que o Poder Público e a sociedade em geral ofereçam as condições necessárias para todos. (FÁVERO, 2004, p. 38)

Sou professora de Educação Infantil. Na classe da qual sou titular não há surdos, mas há inclusão: tenho a felicidade de receber na sala de aula, no período da manhã, duas vezes por semana, uma criança surda. Já ensinei a meus alunos que pessoas surdas (que não ouvem e, por isso, às vezes não se expressam oralmente) conversam com as mãos e que nós também devemos aprender sua língua para conversarmos com elas. As crianças gostam e aprendem rapidamente. Os momentos em que a criança surda passa conosco enriquecem esse aprendizado, porque é vivenciado. Não há preconceitos, sentimentos de piedade, medo; há, sim, uma nova oportunidade de conhecimento, de descobrir-se e conhecer o próximo, no lugar mais próprio para a aprendizagem – a escola.

Hoje estou certa de que o professor alfabetizador de uma criança surda deve conhecer Libras, oferecendo oportunidades iguais a todos. O fato é que a criança não quer apenas entender os conteúdos, quer também conversar com a professora e os colegas, participar das brincadeiras, interagir. Isso só será possível se todos conhecerem a Língua de Sinais – Educação Bilíngüe para todos – uma inclusão verdadeira do surdo na escola regular, uma nova experiência para ouvintes! Todos ganham, em conhecimentos... em valores... Não desejo com isso descartar a necessidade do ensino da Libras para surdos em turno diverso do escolar, ou presença de intérpretes. O que quero deixar claro é que intérprete e conhecimento de Libras, embora muito importantes para a criança, são insuficientes para incluir; é necessário misturar-se com o grupo – ser parte dele.

De fato, a *Inclusão* não beneficia apenas a pessoa com neces-

sidades especiais, mas todas as pessoas. Relato a seguir uma experiência muito favorável à aprendizagem curricular de alunos ouvintes, a partir do conhecimento de Libras.

Escola: C.C.I.I. Jornalista José de Moura Santos.

Número dos alunos envolvidos: 40 (20)

Idade: 5 e 6 anos

Condição socioeconômica: precária; baixa renda per capita; economia informal.

História: Descobrimento do Brasil e Tiradentes.

Ensinar sobre *Descobrimento do Brasil e Tiradentes* sempre me pareceu complicado, tendo em vista o fato de Tiradentes ser homenageado no dia 21 de abril e o Descobrimento do Brasil ser no dia 22 de abril, embora, historicamente, o Descobrimento tenha acontecido primeiro. O distanciamento histórico e a proximidade das datas causam uma confusão na compreensão das crianças, que acabam se concentrando um pouco mais no Descobrimento do Brasil, mas não entendem o porquê do feriado de Tiradentes, que facilmente é confundido com Jesus Cristo.

Com o auxílio da Libras, descobri que poderia ir além da construção de pequenas “caravelas”. Sempre utilizo Libras nas aulas, principalmente quando a criança com surdez está presente. Assim, passei a contar a História e sinalizar ao mesmo tempo. Para minha surpresa, os alunos assimilam rapidamente e passaram a distinguir os conhecimentos com clareza.

Na semana seguinte sondei se o assunto ainda estava presente em suas memórias. Perguntei então:

- Vocês se lembram qual o nome do nosso país?
- Brasil – responderam alguns.
- Como ele foi descoberto?
- Pelo barquinho... caravela.
- Vocês se lembram qual o nome do outro país que descobriu o Brasil?

- Portugal (pensam um pouco antes de responder).
- Muito bem! Portugal passou a ser dono do Brasil, mas isso foi bom para o Brasil?
- Não... foi mal.
- Por quê?
- Porque maltrataram os Índios. Fizeram escravos! (ficou preso).
- Quando Portugal chegou, já morava alguém no Brasil?
- Já... os índios.
- Passaram-se muitos anos até que apareceu um homem que quis ajudar o Brasil. Qual o nome dele?
- Tiradentes.
- Ele queria ajudar o Brasil, como?
- Livrar!
- Ele conseguiu?
- Não.
- O que aconteceu?
- Ele morreu enforcado.
- Por isso temos o feriado de 21 de abril, é uma homenagem pelo que este homem fez.

Assim, a cada dia percebo o quanto Libras enriquece a aula, tornando significativos os conceitos antes abstratos, proporcionando ganho também em desenvoltura de movimentos, em interação dos alunos, que se ajudam entre si, melhoram a observação e concentração e passam a observar detalhes.

Quando iniciei este trabalho, minha aluna com surdez dificilmente sorria. Hoje, participa, sorri, brinca, se diverte. Creio eu, porque não se sente **excluída**. Apesar de comunicarem-se mais oralmente do que por sinais, alunos ouvintes se esforçam para aprender essa Língua, dando destaque e importância ao mundo visual.

Utilizo a Libras para diferenciar cidade e país; escrever o nome

e alfabeto; datas, dias da semana, meses etc. Ao mesmo tempo, nossa aula é divertida e interessante. Somos enriquecidos em todos os sentidos pela diversidade que nos cerca, principalmente compreendendo que outras pessoas são tão importantes e podem contribuir, positivamente, para nosso aprendizado quanto nós, para elas.

O que proponho é uma didática baseada no visual, pois assim não há prejuízo nem para surdos, nem para ouvintes, que, a partir do visual, podem complementar seus conhecimentos oralmente ou por fonemas. O surdo, entretanto, jamais poderá partir de fonemas e, por isso, acaba excluído do processo educacional.

### **Nossa escola...**

Algumas ações estão sendo implementadas em nossa escola a fim de promover a inclusão como um todo e, mais especificamente, divulgar a Cultura Surda e familiarizar alunos e comunidade com a Libras. São elas:

- boletins informativos bimestrais sobre ações preventivas quanto a surdez, direitos, terminologias e procedimentos utilizados com pessoas surdas, distribuídos à comunidade através dos alunos;
- músicas sinalizadas em datas comemorativas;
- realização do evento “Somos todos Especiais”, no qual recebemos na escola grupos de surdos que divulgarão sua cultura (danças, teatros etc.).

Assim, a inclusão que desejamos para o surdo é esta, que coloca em posição de igualdade surdo e ouvinte, oferece oportunidades iguais a ambos, reconhecendo o valor intrínseco de cada um na construção da sociedade humana, justa e solidária.

## Referências Bibliográficas

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. *Direito das pessoas com deficiência*. Rio de Janeiro: WVA, 2004.

SURDOS – CE. Lista mantida pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação de Surdos (APADA), Ceará, Brasil. Disponível em <<http://br.groups.yahoo.com/group/surdos-ce>>. Acesso em jun. 2005.

DICIONÁRIO DE LIBRAS, 2004. 1 CD-ROM.

FORUM INCLUSÃO. Lista mantida pelo Fórum Permanente de Educação Inclusiva. São Paulo, Brasil. Disponível em: <<http://br.groups.yahoo.com/group/foruminclusao>>. Acesso em fev.2005.